

PASTORAL DA JUVENTUDE NA ARQUIDIOCESE DE MARIANA

30 ANOS DE SERVIÇO



Agradecimentos:

Agradecemos a Deus pelo dom da vida e a oportunidade de nos colocar a serviço da Pastoral da Juventude. Agradecemos também, de modo muito especial, aos ex-pejoteiros da Arquidiocese de Mariana que a partir do encontro que realizaram em janeiro de 2018 na cidade de Mariana foi possível colher depoimentos, materiais e contatos que foram fundamentais para a elaboração deste subsídio.

Elaboração dos textos:

Pe. Luiz da Paixão Rodrigues
Edwiges Maria Campos Costa
Elenice Simões Mendes
Izaías Victor da Costa Amaral

APRESENTAÇÃO

“É esta a nossa história e o tempo é pra nós.
Que chegue em todo canto a nossa
VOZ.
Miremos bem no espelho da memória
Faremos, jovem, linda a nossa
história”

A Pastoral da Juventude na Arquidiocese de Mariana faz História. 30 anos de História, bonita, vivida, sofrida, celebrada. **Pastoral da Juventude – 30 anos de serviço.**

Queremos “fazer memória”. Faz parte do povo da Bíblia fazer memória. A memória dá sentido e mantém o povo como povo, porque recorda os fatos vividos que conduzem para o caminho da libertação. “Fazer memória” para o povo pobre, é convidá-lo a reviver dores e perceber como foi superando cada sofrimento vivido no cotidiano. “Fazer memória” é identificar a revolução que acontece em nossas vidas e em nossas organizações.

Neste ano de 2018, vivendo os 30 anos da Pastoral da Juventude na Arquidiocese de Mariana, queremos “fazer memória”, rezar a nossa história, celebrar a vida da Juventude e continuar construindo esta História no chão de nossa Arquidiocese.

No dia 14 de outubro, em Mariana celebraremos o DNJ – Dia Nacional da Juventude, comemorando “30 anos de serviço”. Convidamos toda a Juventude. Convidamos os grupos de Jovens a se reunirem para rezar, refletir, fazer memória, celebrar e olhar para a frente. Este subsídio vai nos ajudar a olhar a nossa História, a nos

preparar para o DNJ e a olhar para a frente. Continuamos construindo esta História que tem como autores principais, a Juventude da Arquidiocese de Mariana.

“O sabor e o saber de nossa história nos alimenta de sonhos e nos dá a certeza de que muitos caminhos já foram percorridos e que há muito a construir”.

Grande abraço a toda a Juventude!

Pe Luiz da Paixão Rodrigues
Assessor Arquidiocesano da Pastoral da Juventude

ORIENTAÇÕES INICIAIS

É com muita alegria que nos dirigimos a todos os grupos de jovens da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Mariana nesse momento em que juntos celebramos os 30 anos de presença forte e serviço valioso da PJ em nosso território.

Uma história recheada de muito aprendizado e compromisso com Jesus Cristo e seu projeto vida em abundância para todos e todas, marcada pelo protagonismo juvenil e o desenvolvimento de grandes lideranças que fazem e fizeram a diferença na Igreja e na sociedade, sendo sal e luz nas diversas realidades desafiantes que exigem verdadeira opção pela justiça.

Nesse sentido preparamos esse material. São cinco encontros para os grupos de base, que além de resgatar essa memória tem o objetivo de incentivar a continuidade dessa importante tarefa da PJ com a juventude mariana.

Sugerimos que:

- Prepare os encontros com antecedência, leia o roteiro e distribua as funções.
- Incentive a participação de todos e todas nos encontros, sem exclusão. Que os encontros sejam construídos de forma coletiva e solidária.
- Prepare o ambiente com beleza, simplicidade e harmonia. Pode-se compor o espaço com flores naturais, terra, sementes, frutos, Bíblia, velas, bandeira da PJ, fotos do grupo e de eventos da PJ na Arquidiocese, símbolos da luta e da caminhada.
- Disponha as cadeiras em círculo.
- Pesquise os cantos que são propostos no *Ofício Divino da Juventude* ou materiais similares. Também será possível encontrá-los na internet.

Valorize cada pessoa, principalmente através de uma acolhida bem calorosa e amiga. Que todos e todas se sintam importantes e em casa.

Proporcione sempre a partilha de ideias, de sentimentos, de sonhos, de buscas, reflitam com carinho sobre cada passo dessa bonita história e nunca se esqueçam que todos vocês fazem parte dela.

Bom trabalho!

1º encontro: PREPARANDO A TERRA

MANTRA

Ó luz do Senhor, que vem sobre a Terra.
Inunda meu ser, permanece em nós.

ACOLHIDA

Sejam bem-vindos, bem-vindas, amigos e amigas. Neste encontro queremos fazer memória e estar em sintonia e em comunhão com a Pastoral da Juventude de nossa Arquidiocese que se prepara para a celebração de seus 30 anos. Para isso, nada melhor do que nos encontrarmos em grupo: celebrando a vida, a amizade e, ao nosso jeito, fazer parte desta bonita caminhada pastoral.

Invocação à Trindade Santa

CANTO

Momento Novo

VAMOS FALAR DA NOSSA HISTÓRIA

Leitor 1 – Somos um grupo de base da Pastoral da Juventude. Temos um jeito próprio de ser Igreja, alegre, festivo e completamente aberto a encontrar no outro o rosto de Deus. Nossa forma de viver a fé nos leva a viver o mundo com intensidade e verdade. Esse jeito de trabalhar nos coloca em sintonia com jovens de todo o nosso país e de todo o nosso Continente Latino-americano, isso nos enche de orgulho e responsabilidade. A Pastoral da Juventude, em nossa Arquidiocese, completa 30 anos de atividades em 2018. É uma história muito bonita que vale a pena recordar. O nosso grupo faz parte dessa história, portanto estamos acima de tudo, falando de nós mesmos.

Leitor 2 – Essa história nos leva a meados de 1970 quando

chegaram à Arquidiocese de Mariana os movimentos de juventude Shalom e Emaús, que são ainda muito presentes em nossas comunidades. O Shalom trabalha para formar lideranças cristãs, oferecendo aos jovens uma experiência de fé através do encontro com a pessoa de Jesus Cristo, seus ensinamentos e seus exemplos de vida. O Emaús tem como objetivo evangelizar jovens a partir de um curso de três dias que os prepara para darem exemplo de sua fé dentro da comunidade.

Leitor 3 - A partir destes movimentos diversos grupos de jovens foram construídos nas paróquias. Em 1986 lá em Barbacena, que fica na Região Sul, existiam cerca de 30 grupos de jovens. Vejam só, 30 grupos de jovens em uma única cidade. Estes grupos organizam diversas atividades bem legais, chegaram até a realizar festivais de música com a participação de bandas de todo o município.

Todos: POR ISSO VEM, ENTRA NA RODA COM A GENTE.
TAMBÉM VOCÊ É MUITO IMPORTANTE. VEM! (cantar)

Leitor 1 – Também em 1986, lá em Conselheiro Lafaiete, que fica na Região Oeste, os padres Gilson e Cássio tiveram uma iniciativa importante para a história de construção da PJ. Reuniram representantes de grupos de jovens desta cidade para conhecerem a proposta de trabalho da Pastoral da Juventude. Foi formada uma comissão que deveria participar de eventos sobre a PJ que ocorressem na Arquidiocese. Só que em 1987 esses padres foram transferidos para outra cidade, o que levou a uma paralisação deste trabalho dos jovens. Poxa, que pena! Mas essa interrupção durou pouco tempo, pois em 1988 o então Arcebispo, Dom Oscar de Oliveira, nomeou padre Gilson como assessor religioso da Pastoral da Juventude e ele voltou a movimentar as lideranças jovens de toda a Arquidiocese em favor da construção da PJ.

Leitor 2 – O final da década de 1980 é um período muito rico para a organização da juventude católica em nossa Arquidiocese. Começa a surgir também a Renovação Carismática Católica e outras

formas de se trabalhar com a juventude. Uma coisa bem interessante nesse período é que o momento histórico e político brasileiro estava bastante agitado. Vivíamos o fim da ditadura militar e pela primeira vez em mais de 20 anos o povo brasileiro poderia votar para escolher o presidente da República e esse fato levou a algumas diferenças no engajamento político dos jovens próximos da PJ e os que eram de outras expressões de juventude que se refletem até hoje.

Leitor 3 – É importante dizer que foi um período de transição, pela qual diversos grupos de jovens passaram, dos movimentos de encontro (Shalom e Emaús) para a PJ. Essa etapa foi muito facilitada pela realização dos DNJ's. A temática forte e profundamente crítica destas atividades foram essenciais para o discernimento destes jovens, que se encantavam cada vez mais pela proposta da Pastoral da Juventude. Desta forma com o intuito de estruturar a PJ, é realizada na Borda do Campo, município de Antônio Carlos, Região Sul, em outubro de 1988, a pré-assembleia arquidiocesana da PJ.

Todos: POR ISSO VEM, ENTRA NA RODA COM A GENTE.
TAMBÉM VOCÊ É MUITO IMPORTANTE. VEM! (cantar)

DIÁLOGO COM A REALIDADE

Somos um grupo de base da PJ, portanto sua história é nossa história. Vimos que havia muitos grupos de jovens ligados aos movimentos Shalom e Emaús que fizeram uma transição para trabalharem como Pastoral da Juventude que se deu através de um processo de discernimento facilitado, entre outras coisas, pelas temáticas dos DNJ's. E hoje, porque nosso grupo é um grupo de PJ?

No final da década de 1980 o momento político brasileiro refletiu de alguma forma nos grupos de PJ que estavam sendo gestados. Como o momento político atual reflete em nossos grupos?

DIÁLOGO COM A PALAVRA

Canto de aclamação (Tua Palavra é lâmpada...).

Êxodo 18, 13-26. (momento de silêncio).

O texto nos mostra a primeira tentativa de organização do Povo de Deus após a libertação da escravidão do Egito, através da descentralização do poder e da distribuição de tarefas.

Qual a relação que percebemos entre a leitura bíblica e a história da organização da PJ na Arquidiocese?

Quais ensinamentos podemos retirar deste trecho para auxiliar em nossa caminhada atual?

CELEBRANDO A VIDA

Oração do Pai Nosso.

Hino dos 30 anos (canto).

SAIDEIRA

Caminhamos pela luz de Deus (canto).

2º encontro: ABRINDO O CHÃO

MANTRA

Onde reina o amor, fraterno amor.

Onde reina o amor, Deus aí está.

ACOLHIDA

Somos convidados por Deus a viver e anunciar a Boa Nova, ou seja, a novidade de Jesus para os jovens. Por isso, neste encontro, vamos cantar e rezar a grandeza de Deus, que é amor, e a coragem que deu a tantos irmãos e irmãs jovens para viver a vida em grupo e construir a PJ na Arquidiocese de Mariana.

Invocação à Trindade Santa

CANTO

Deixa-me ser jovem

RECORDANDO O ENCONTRO ANTERIOR

(Motivar os presentes a recordarem os principais pontos do 1º encontro, o que ficou gravado na memória e no coração de cada um/a).

VAMOS FALAR DA NOSSA HISTÓRIA

Leitor 1 – A Pastoral da Juventude se organizou primeiro em nível arquidiocesano, criando uma coordenação. A estrutura regional que vemos hoje em nossa Arquidiocese não existia no final da década de 80. Foi um período de transição com a renúncia de Dom Oscar e posse de Dom Luciano. É com Dom Luciano que a Arquidiocese se organiza em cinco regiões e a PJ se estrutura também desta forma.

Leitor 2 – No início da década de 90 a PJ, em nível nacional, refletindo sobre suas bases históricas inicia um trabalho de maior atendimento às especificidades das juventudes. Este trabalho reflete a organização dos grupos de juventude da ação católica especializada, são eles:

- JAC – Juventude Agrária Católica;
- JEC – Juventude Estudantil Católica;
- JIC – Juventude Independente Católica;
- JOC – Juventude Operária Católica
- JUC – Juventude Universitária Católica.

Desta forma dá início o trabalho da PJR (Pastoral da Juventude Rural), PJE (Pastoral da Juventude Estudantil) e PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular). Em nossa Arquidiocese também vivenciamos esta etapa e passamos a articular grupos de PJE e PJR. A PJE teve sua atuação mais concentrada em Barbacena, Entre Rios de Minas e Conselheiro Lafaiete. A PJR nasce vinculada ao surgimento das EFA's (Escolas Família Agrícola). A sua nucleação acompanha a criação destas escolas que são fortemente apoiadas e incentivadas por Dom Luciano.

TODOS (cantar): DEIXA-ME SER JOVEM, NÃO ME IMPEÇA DE SONHAR, POIS A VIDA ME CONVIDA UMA MISSÃO REALIZAR.

Leitor 3 - A organização das PJ's é discutida e reconhecida pela primeira vez na quarta Assembleia Arquidiocesana da PJ, em 1992. Nesta assembleia é criada uma equipe de coordenação com 2 jovens de cada Região Pastoral, 2 assessores e 1 representante da PJR e 1 representante da PJE. Na quinta Assembleia Arquidiocesana da PJ em 1995 a equipe é formada por 1 coordenador, 1 assessor e 2 jovens de cada uma das três PJ's (PJ, PJE, PJR). Porém, próximo ao fim dos anos 90, algumas importantes dificuldades foram observadas. Não havia acompanhamento suficiente, assessoria, para as PJ's. Como havia outras expressões de juventude com suas demandas, outros serviços pastorais, não houve condições de se realizar um efetivo acompanhamento de forma que o era observado que havia coordenações estruturadas e faltava trabalho na base.

Leitor 1 – Outro fato importante deste período, que não podemos deixar de registrar, é que a partir da quinta assembleia se iniciam os Seminários Arquidiocesanos da PJ. O primeiro foi realizado em Conselheiro Lafaiete, em 1998, para 250 jovens, contando com sete oficinas.

TODOS (cantar): DEIXA-ME SER JOVEM, NÃO ME IMPEÇA DE SONHAR, POIS A VIDA ME CONVIDA UMA MISSÃO REALIZAR.

Leitor 2 – Após a sexta Assembleia Arquidiocesana da PJ que aconteceu no ano 2000, foi proposto o ANO DA BASE para ser vivenciado durante o ano de 2001. Período em que deveria haver um recolhimento das agendas arquidiocesanas por parte das coordenações para que fosse fortalecido o trabalho nos grupos de base. Foi neste momento que registramos o fim dos trabalhos da PJR e PJE em nossa Arquidiocese.

Leitor 3 – Observamos também que no fim deste período a maioria das lideranças jovens atuantes desde meados dos anos 80, portanto as lideranças que iniciaram a PJ em nossa Arquidiocese viviam um momento de transição. Deixavam sua militância ativa na PJ para se dedicarem a outros campos de atuação. É o fim, portanto, do trabalho ativo da primeira geração de pejoteiros de nossa Arquidiocese.

TODOS (cantar): DEIXA-ME SER JOVEM, NÃO ME IMPEÇA DE SONHAR, POIS A VIDA ME CONVIDA UMA MISSÃO REALIZAR.

DIÁLOGO COM A REALIDADE

Quais as atividades propostas e organizadas pela PJ na Arquidiocese marcaram a vida do nosso grupo?

O que esta história a PJ nos provoca? Esta história nos convoca?

DIÁLOGO COM A PALAVRA

Canto de aclamação (Chegou a hora da alegria...)

Jeremias 1, 4-10 (momento de silêncio).

Neste texto, vemos que Deus se revela a Jeremias e lhe dá a missão de destruir, arrancar e plantar a justiça divina.

Como a PJ está vivendo sua vocação profética nestes 30 anos de caminhada?

CELEBRANDO A VIDA

Oração do Pai Nosso.

Profeta Jeremias (canto).

APROFUNDAMENTO

A coordenação motiva e sugere aos jovens que pesquisem sobre as EFA's e os grupos de jovens da ação católica especializada (JAC, JEC, JIC, JOC, JUC).

SAIDEIRA

Nova civilização (canto).

3º encontro: SEMEANDO

MANTRA

Aquele que vos chamou, aquele que vos chamou.
É fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.

ACOLHIDA

Gente querida da Pastoral da Juventude, a celebração dos 30 anos da PJ em nossa Arquidiocese está cada vez mais próxima. No encontro de hoje vamos aquecer nossos corações para vivenciar esta data tão importante.

Invocação à Trindade Santa

CANTO

Esperança jovem

RECORDANDO O ENCONTRO ANTERIOR

(Motivar os participantes a fazerem memória do que foi mais marcante no 2º encontro. Pode ser através de uma palavra, de um canto, de uma pequena e rápida encenação, ou o relato da pesquisa sugerida).

VAMOS FALAR DA NOSSA HISTÓRIA

LEITOR 1: Nesta caminhada da Pastoral de Juventude em nossa Arquidiocese, um momento muito importante foi o ANO DA BASE, em 2001. As lideranças do período perceberam que elas e assessoria estavam apenas atuando nas coordenações arquidiocesanas e regionais, não tendo contado com os jovens nas comunidades. Por isso, e diante dos desafios da realidade, chegaram ao consenso de se

interromper toda a agenda nos níveis regionais e arquidiocesano e fazer o movimento de ir ao encontro dos jovens.

LEITOR 2: A motivação era vivenciar a experiência do grupo de base de fato. Conhecer os jovens, visitar os grupos e as comunidades. Identificar o rosto da juventude de nossa Arquidiocese.

TODOS (cantar): “EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE, NA COMUNIDADE EU SOU FELIZ”.

LEITOR 1: A culminância deste processo foi a realização do DNJ, em Matipó, com grande participação dos “Grupos de Base”. Destaca-se também a atuação dos jovens na organização do evento, feito de forma coletiva. Este DNJ tornou-se singular também pela vibração e pelos laços de amizade entre a juventude.

LEITOR 2: Com a dissolução da coordenação arquidiocesana da PJ, foi formada uma equipe, denominada Equipe Central, que ajudou a organizar a 7ª Assembleia Arquidiocesana, em 2004.

TODOS (cantar): “EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE, NA COMUNIDADE EU SOU FELIZ.”

LEITOR 1: Esta Assembleia teve como destaque o período de preparação, com o símbolo do cajado, que percorreu todos os grupos de jovens da Arquidiocese nas suas cinco Regiões Pastorais, recolhendo todos os anseios da juventude. Houve também um subsídio preparatório para as reuniões dos grupos de base incentivando o protagonismo juvenil na construção do Reino de Deus.

LEITOR 2: A 7ª Assembleia contou com a participação expressiva da base, tendo delegados e delegadas de todas as regiões. Ali foi eleita a nova coordenação, o novo secretário arquidiocesano e as prioridades de trabalho para o triênio seguinte.

TODOS (cantar): “EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE, NA COMUNIDADE EU SOU FELIZ”.

LEITOR 1: O triênio que se seguiu foi de grande florescimento da PJ. Surgiram muitas lideranças novas, houve grande número de atividades desenvolvidas nos níveis regionais e arquidiocesano, com destaque para a formação integral.

LEITOR 2: Recordamos o CAL (Curso Arquidiocesano de Lideranças), os cursos regionais “Igreja Jovem” (Sul), “CLARO” (Leste), “ABAQUAR” (Centro) e o curso de extensão “APOENA”, em parceria com a FAM (Faculdade Arquidiocesana de Mariana). Era distribuído também o jornal “Protagonismo Juvenil” para divulgação dos eventos realizados e oferecer subsídios de formação para os grupos.

TODOS (cantar): “EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE, NA COMUNIDADE EU SOU FELIZ”.

LEITOR 1: Em 2008, aconteceu a 8ª Assembleia Arquidiocesana, que em sua preparação contou com a dinâmica de se ouvir as bases através do “Diário da Base” em que os grupos registravam sua realidade e seus anseios; e também o “Diário da Liderança” em que os membros da coordenação registravam seu olhar sobre as realidades visitadas.

LEITOR 2: A “Campanha Nacional contra a violência e extermínio de jovens” deu o tom das atividades deste período, com a realização do Dia “D” nas Regiões Pastorais, participação nos eventos arquidiocesanos como o Fórum Social, Grito dos Excluídos e Romaria dos Trabalhadores, além dos Seminários e do CAL. Encerra-se com a realização da 9ª Assembleia, em 2011.

DIÁLOGO COM A REALIDADE

O ANO DA BASE foi fundamental para que as coordenações pejoteiras de então buscassem maiores vínculos com os jovens dos grupos de base. As coordenações pejoteiras de hoje estão em sintonia com os grupos de base?

Nesse período floresceram diversos projetos de formação

para a juventude, muitos deles continuam até hoje. Quais atividades de formação da PJ consideramos mais relevantes?

DIÁLOGO COM A PALAVRA

Canto de aclamação (A comunidade dança alegre e canta...)

Leitura bíblica: Evangelho de João 10, 7-17 (Momento de silêncio)

Jesus é Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas e deseja vida abundante para todo seu povo.

Como estamos cuidando da juventude?

Quais ações estamos realizando para que a juventude tenha vida plena?

CELEBRANDO A VIDA

Oração do Pai Nosso.

SAIDEIRA

Anúnciação (canto).

4º encontro: NOSSAS SEMENTES

MANTRA

Indo e vindo, trevas e luz.

Tudo é graça, Deus nos conduz.

ACOLHIDA

Deus é Pai e Mãe de todos nós, nos acolhe e nos abençoa. Vamos acolher nosso/a irmão/ã com um abraço bem caloroso, expressando nossa vontade de viver a fraternidade.

Invocação à Trindade Santa

CANTO

“É missão de todos nós”

RECORDANDO O ENCONTRO

(Motivar os presentes a recordarem os principais pontos do 3º encontro, o que ficou gravado na memória e no coração de cada um/a).

VAMOS FALAR DA NOSSA HISTÓRIA

Leitor 1 – O ponto de partida deste período é em março de 2014 com o início da Escola Arquidiocesana de Formação Integral da PJ (EAFIN). Este projeto de formação foi desenvolvido com o objetivo de descobrir e capacitar novas lideranças para o trabalho da PJ, visto que as lideranças dos anos 2000 já se encontravam em transição, encerrando assim a segunda geração de pejoteiros. A EAFIN é uma escola de formação que acompanha o material “*Na trilha dos grupos de jovens*” e se desenvolve em etapas que duram um final de semana. É realizada uma etapa a cada dois meses.

Leitor 2 – Também em 2014, no mês de agosto, portanto durante a realização da EAFIN, acontece a 10ª Assembleia Arquidiocesana da Pastoral da Juventude. Nessa Assembleia se escolhe uma equipe executiva que terá como objetivo desenvolver o trabalho de revitalização dos grupos de base. Reparem que não é uma equipe de coordenação, e sim uma equipe executiva que possui uma tarefa específica para se realizar. Nesse período, assim como naquele que antecedeu o ano da base, é feita uma reflexão sobre a pouca atividade e acompanhamento dos grupos de base. Daí a necessidade desta equipe cuidar exclusivamente da tarefa de mapear e conhecer bem a realidade dos grupos em nossa arquidiocese.

TODOS (cantar): “A HISTÓRIA NINGUÉM DETERÁ, É RIO QUE CORRE PRO MAR, NINGUÉM VAI NOS CALAR, NOS CALAR”.

Leitor 3 - O projeto de revitalização contou com a assessoria do IPJ LESTE 2 (Instituto de Pastoral da Juventude do Regional Leste

2). Foi desenvolvido em etapas, onde cada representante regional tinha a função de visitar os grupos de base de sua respectiva Região Pastoral, colher material e discutir os resultados da visita nos encontros de acompanhamento do projeto que eram assessorados por membros do IPJ LESTE 2. O projeto se encerra com a realização da 11ª Assembleia Arquidiocesana da PJ em abril de 2016.

Leitor 1 – Nessa Assembleia foi criada, novamente, uma equipe de coordenação. A configuração desta equipe buscou modelos de equipes anteriores e ficou da seguinte forma: 2 representantes de cada Região, 2 assessores leigos, 1 assessor religioso, 1 secretário e 1 articulador. Nesta Assembleia também foram aprovadas diversas propostas de trabalho que expressam as necessidades da PJ e, portanto são preocupações de nossos grupos de base também.

Leitor 2 – Esta equipe realizou, durante o ano de 2017, uma escola de formação para assessores leigos, denominada UTOPIA e também o 9º Seminário Arquidiocesano da PJ, realizado na cidade de Piranga, Região Centro, com jovens de todas as cinco Regiões Pastorais. Em 2018 estão empenhados na realização da segunda edição da EAFIN e de um grande DNJ Arquidiocesano para fazer memória desta história tão bonita que completa 30 anos projetando-se para tantos outros que virão.

TODOS (cantar): A HISTÓRIA NINGUÉM DETERÁ, É RIO QUE CORRE PRO MAR, NINGUÉM VAI NOS CALAR, NOS CALAR.

Leitor 3 – É uma história bonita esses 30 anos de PJ na Arquidiocese. História marcada por tantas experiências exitosas, tantas conquistas, tantas relações construídas, tanto aprendizado e tudo é feito, com a graça de Deus e através de cada jovem que se coloca a serviço. O trabalho da PJ é comunitário, sempre, mas nenhuma coletividade é edificada sem o compromisso individual de cada membro. É inútil sonhar a comunidade sem formar o ser humano individual. Desta forma agradecemos a Deus esse caminho bonito já

percorrido nesses 30 anos, rezando com muito carinho por cada um e cada uma que contribuiu nessa tarefa.

DIÁLOGO COM A REALIDADE

A história da PJ continua hoje através de cada um de nós que acolhe o chamado de Cristo a se comprometer com Seu Evangelho servindo à juventude.

Qual a razão de ser PJ ainda hoje?

Estamos conseguindo mostrar nossa identidade?

DIÁLOGO COM PALAVRA

Canto de aclamação (Fazei ressoar...)

Leitura bíblica: Evangelho de Marcos 1, 35-39

(momento de silêncio)

Jesus mostra a seus discípulos que sua missão é pregar o Reino de Deus em diversos lugares.

A Pastoral da Juventude está seguindo este exemplo de Jesus?

Quais são os “outros lugares” onde devemos anunciar a Sua Boa Nova?

CELEBRANDO A VIDA

(Distribuir uma vela para cada participante, colocar um fundo musical).

Leitor 1 – Nesse momento, de forma especial fazemos memória dos companheiros que já nos deixaram e estão junto do Pai nos auxiliando nessa jornada. Recordamos do último secretário arquidiocesano da PJ, Diego Willian, e com suas palavras encerramos este percurso pela história da Pastoral da Juventude na Arquidiocese de Mariana.

Leitor 2 – *“Acho que posso dizer que fui ousado enquanto pude! Cumpri a parte da missão que cabia a mim! Vivi todas as alegrias desse caminho! E, acreditem, continuo com sede de novas*

experiências! Ser protagonista não é fácil e compartilhar o protagonismo com outras pessoas é um desafio para o Bem Viver... e na PJ pude vivenciar isso! Agora, acreditando no sacramento da novidade que a juventude carrega, é hora de dar lugar para quem vem com novas ideias e com novo ânimo para ser protagonista nessa batalha.”

Leitor 3 – “No fim, somos como velas! Alguém nos incendeia ou encanta com um horizonte. Nos colocamos a produzir calor e a iluminar tudo que está ao nosso alcance. Liberamos nossas energias, queimamos o que somos para ser luz e calor. O que aprendi com isso? Que minha vida é para os outros, assim como tenho certeza de que a vida dos outros é também para mim. O que ganho com isso? A oportunidade de contemplar Deus em cada coisa que tocamos, sonhamos e construímos. Aí, a cera da vela vai se acabando! Ainda a tempo, alguém acende uma nova vela que se põe a queimar, iluminar e aquecer outros horizontes. E a velha vela se torna um monte de cera disforme que precisa se deixar juntar, passar por crises de sentido até se tornar uma coisa nova que sirva para outras finalidades... vida que segue! Amor que não acaba! A gente sai da PJ, mas ela não sai da gente, né!”

Leitores 1, 2 e 3 – “Obrigado, PJ! Obrigado, EC! Obrigado, amig@s! (Diego Willian Souza).”

(Após a leitura, uma pessoa acende sua vela na vela maior que está no centro e vai acendendo a vela dos demais. Convidar todos a rezarem neste momento por todos e todas que doaram, de alguma forma, sua vida pela PJ na Arquidiocese).

Oração do Pai- Nosso

Hino dos 30 anos

SAIDEIRA

Vamos juntos gritar, girar o mundo... (ciranda).

OFÍCIO DIVINO: FLORES E FRUTOS

Ambientação: Hoje não será apenas mais uma reunião do grupo. Será uma festa! Festa da PJ! Por isso, para ficarmos mais motivados com ela, sugerimos que o espaço para a reunião seja ornamentado como se fosse uma festa de aniversário com balões, fitas coloridas, bandeira da PJ, velas, Subsídio de Estudo “Somos Igreja Jovem”, bíblia, fotos do grupo e outros elementos que estejam dentro da sua realidade. Após a oração final sugerimos que o grupo, se puder prepare um lanche comunitário para confraternizar pela PJ aniversariante.

Preparar girassóis de papel para distribuir para o grupo. Suas pétalas devem conter palavras de luta e esperança. Devem ser colocados em cestos ou peneiras de palha e serão distribuídos no final do ofício.

ACOLHIDA

(O/a coordenador/a e assessor/a recebe os jovens na porta com um abraço afetuoso e palavras de boas-vindas.)

MANTRA

Deus vos salve, Deus .
Salve esse povo onde mora Deus.
Vos salve Deus.

ABERTURA

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar!
Vem, não demores mais, vem nos libertar!

Venham, adoremos a nosso Senhor!
Dele vem vitória, Deus libertador!

Com teu povo unido venho agradecer
Pela PJ, vamos bendizer!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito!
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito!

Aleluia irmãs, aleluia irmãos!
Povo agradecido, faça louvação!

RECORDAÇÃO DA VIDA

Celebrando a história da PJ na Arquidiocese de Mariana somos convidados/as a partilhar o que queremos celebrar dessa história. Nomes... Pessoas... Marcas da PJ em minha vida...

(Lembrar pessoas que foram importantes na construção dessa história. Algumas já estão junto de Deus).

HINO

Dizem que o sol, deixou de brilhar
Que as flores mais belas não perfumam mais
Os jovens teriam deixado de amar
De crer na esperança de poder mudar
Que as lutas e os sonhos o vento espalhou
E que envelheceram as forças do amor

Se fosse assim que digam vocês
De quem é o rosto que ainda sorri
De quem é o grito que nos faz tremer
Defendendo a vida, o modo de ser
De quem são os passos marcados no chão
Unindo o compasso de um só coração

Enquanto existir um raio de luz

E uma esperança que a todos conduz
Existe a certeza, plantada no chão
Ternura e beleza não acabarão
Pois a juventude que sabe guardar
Do amor e da vida não vai descuidar

O rosto de Deus é jovem também
E o sonho mais lindo é ele quem tem
Deus não envelhece, tampouco morreu
Continua vivo no povo que é seu
Se a juventude viesse a faltar
O rosto de Deus iria mudar

SALMO 133

Estr.: /: Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos. :/

1. É como um banho perfumado, gostosa é nossa união.
2. Sereno da madrugada, gostosa é nossa união.
3. Senhor, nos abençoa, gostosa é nossa união.
4. É vida que dura sempre, gostosa é nossa união.

ACLAMAÇÃO

Jesus Cristo vem falar. Sempre falar com amor. Mas feições da juventude, eu te vejo meu Senhor. (CF/92)

LEITURA BÍBLICA

Evangelho de João. 15, 1-6

(Momento de silêncio/ partilha da palavra)

PRECES

(Motivar preces espontâneas, especialmente agradecendo os frutos destes 30 anos de caminhada da PJ)

NÓS TE DAMOS MUITAS GRAÇAS E TE ROGAMOS, Ó SENHOR!

PAI NOSSO

(Cantar o Pai Nosso dos Mártires)

ORAÇÃO

O Deus, que como mãe carinhosa nos deu a consolação do seu amor na vida de Jesus, confirme nossos corações no amor e no serviço aos pobres e aos jovens, agora e sempre. **Amem!**

HINO DOS 30 ANOS (canto).

BÊNÇÃO

(Em círculo, convidar para que coloquem a mão direito no ombro da pessoa do lado e que reze por ela, repetindo a oração).

“Que a terra abra caminhos sempre à frente de teus passos. E que o vento sopra suave os teus ombros. Que o sol brilhe sempre cálido e fraterno no teu rosto. Que a chuva caia suave entre teus campos. E até que voltemos a nos encontrar, Deus te guarde no calor de Seu abraço.”

Todos: **AMÉM!**

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!
Para sempre seja louvado!

SAIDEIRA

Teu sol não se apagará... (ciranda).

